

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se**Publique - se****O Secretário da Mesa**

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

À semelhança do que na última semana já foi veiculado por vários outros órgãos de comunicação social, o jornal online Medio Tejo dá conta, numa notícia com data de 10 de fevereiro, de que «há bombeiros a passar fome e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância (BVC) corre risco de insolvência».

Citando o comandante da corporação, a notícia refere que «há dois meses de ordenado em atraso, famílias a passar fome, e a corporação não tem mais crédito para meter combustível nas viaturas», e que «o serviço prestado pelas ambulâncias pode parar na segunda-feira» [hoje, dia 11 de fevereiro].

Em causa estará uma dívida do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT) de cerca de 395 mil euros relativa ao transporte de doentes realizado pelos BVC, e que se arrasta há longos meses.

A situação dramática vivida pelos BVC levou mesmo a que o Conselho Nacional Extraordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), reunido este fim de semana, tenha aprovado por unanimidade uma moção de solidariedade para com os Bombeiros de Constância e todas as associações humanitárias que estão a viver dificuldades financeiras devido às dívidas dos hospitais relativas ao transporte de doentes.

Foi, aliás, com profunda preocupação que o Grupo Parlamentar do CDS-PP tomou conhecimento desta situação, tanto mais que segundo o presidente da LBP a dívida do Ministério da Saúde às corporações de bombeiros ultrapassará os 35 M€.

A sociedade, no seu todo, reconhece os Bombeiros como pessoas que dão tudo de si para que a vida das pessoas seja melhor e para que a própria sociedade viva com mais segurança.

Estima-se que existam 30 mil bombeiros no ativo em Portugal, sendo que, destes, cerca de 92% são voluntários que exercem a profissão nos tempos livres. É também um facto que os bombeiros são hoje o principal agente da proteção civil em Portugal, e têm um papel fundamental no transporte de doentes (urgentes e não urgentes), sendo que no interior do país, onde não há redes de transportes públicos, ou havendo, são insuficientes, o seu papel é ainda mais relevante.

Uma Associação Humanitária de Bombeiros tem muitas despesas – com o desgaste das viaturas, a manutenção dos quartéis, ou a aquisição de fardas e equipamento, entre outros.

Os vários problemas, de diversas índoles, com que os Bombeiros Portugueses se têm deparado, têm vindo, pela sua crescente gravidade, a levantar ao Grupo Parlamentar do CDS-PP sérias preocupações e reservas.

Assim, entendemos ser da maior relevância obter um esclarecimento por parte da Senhora Ministra da Saúde.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

As Deputadas do CDS-PP, abaixo-assinadas, vêm por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecederem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento da dívida do Centro Hospitalar do Médio Tejo denunciada pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância (BVC)?

2- Confirma V. Exa. que essa dívida, em particular, ascende a 395 mil euros? Qual o montante exato da dívida aos BVC?

3- Quando e como será paga essa dívida?

4- Tendo em conta a situação de asfixia e rutura em que se encontram os BVC, está o Ministério da Saúde disponível para um acordo que permita a regularização desta dívida faseadamente?

5- Está o Ministério da Saúde disposto para começar, no imediato, a pagar a dívida em causa?

6- Confirma V. Exa. que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Constância solicitou ao seu Gabinete uma audiência com carácter urgente? Para quando está marcada essa audiência?

Palácio de São Bento, 11 de fevereiro de 2019

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

VÂNIA DIAS DA SILVA(CDS-PP)